



Alto Douro Vinhateiro

**LIGA DOS AMIGOS DO DOURO PATRIMÓNIO MUNDIAL**

# PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2026

**Março, 2026**

## I- Enquadramento

O Plano de Atividades da Liga dos Amigos do Douro Património Mundial para 2026 (PA 2026) define as principais iniciativas para um ano simbólico: a celebração dos 25 anos da classificação do Alto Douro Vinhateiro como Património Mundial. Este ciclo visa mobilizar a comunidade e reforçar a consciência pública sobre o Valor Universal Excecional do Douro, orientando a ação da Liga para mobilizar e envolver, numa perspetiva intergeracional e aberta à sociedade.

De acordo com os seus Estatutos, a Liga mantém como prioridade a vigilância cívica e a intervenção cultural em defesa do Bem classificado. Assim, continuará a agir perante situações que possam criar dissonâncias na paisagem, afetar a autenticidade e integridade do território ou ameaçar o seu estatuto, interpelando as entidades competentes para assegurar a correta instrução e conformidade dos processos de preservação, gestão e valorização do Douro Património Mundial.

Todos os eixos de intervenção da Liga em 2026 serão enquadrados pela Agenda 2030 das Nações Unidas, assumindo os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável como referência transversal à proteção da paisagem, valorização do património, educação e coesão territorial.

O Plano de 2026 dá especial relevo à educação patrimonial, centrada na promoção de um curso de formação para professores dos ensinos básico e secundário, Embaixadores dos valores da Liga no território que, por sua vez, dinamizarão um concurso escolar no âmbito dos 25 anos do Douro Património Mundial, alinhado com o desenvolvimento sustentável. Em paralelo, o Plano integra a apresentação pública de um Manifesto de Jovens que escolheram o Douro para viver, investir e trabalhar, dando voz a prioridades e compromissos para o futuro da Região.

A consolidação institucional da Liga constitui, igualmente, um pilar do Plano de Atividades para o ano de 2026. O estatuto de utilidade pública, já alcançado, representa um reconhecimento do interesse coletivo da sua missão e reforça a sua credibilidade, capacidade de intervenção e de mobilização de parceiros. Este novo enquadramento será valorizado como alavanca para ampliar a ação da Liga e aprofundar a cooperação com instituições e agentes do território.

A comunicação assume um papel central na atividade da Liga, tanto na ligação aos associados como na relação com a sociedade civil. Comunicar melhor, com clareza, regularidade e proximidade, é determinante para aumentar a notoriedade, alargar o envolvimento dos durienses e afirmar a Liga, enquanto referência na defesa e valorização do Douro Património Mundial.

Em síntese, o PA 2026 traduz a visão da Liga em contribuir para a preservação e valorização do Douro, fazendo das celebrações dos 25 anos um momento de compromisso, mas sobretudo de ação. A Liga promoverá um diálogo entre comunidades locais, escolas, instituições e agentes do território, orientado para a salvaguarda do Bem que une e distingue o Douro.

## II- Eixos de Intervenção

O Plano visa atingir os seguintes objetivos estratégicos:

### 1. Preservação e valorização do Douro Património Mundial

Garantir a salvaguarda da paisagem cultural, promovendo vigilância cívica, análise crítica de intervenções e cooperação com entidades públicas e privadas.

### 2. Desenvolvimento sustentável e reflexão regional

Fomentar debate e ações sobre os desafios do Douro, incluindo sustentabilidade ambiental, alterações climáticas, economia do vinho, turismo e inovação.

### 3. Educação patrimonial e mobilização das novas gerações

Capacitar professores e envolver jovens do ensino básico e secundário em projetos escolares e concursos, promovendo conhecimento, cidadania e responsabilidade pela preservação do território.

### 4. Envolvimento comunitário e parcerias estratégicas

Fortalecer a ligação da Liga com associados, instituições e sociedade civil, promovendo comunicação eficaz, participação e projetos de valorização territorial.

### 5. Consolidação institucional e sustentabilidade

Reforçar a organização interna, modernizar processos, aumentar a base associativa e garantir sustentabilidade financeira da Liga.

## II.1 Cívica

A inscrição do ADV na Lista do Património Mundial da UNESCO, na categoria de paisagem cultural, evolutiva e viva, resultado do trabalho de gerações e da interação entre a natureza e a atividade humana, enquanto ecossistema de valor único, não é um dado adquirido. Trata-se de um estatuto exigente, que implica responsabilidade permanente e uma atenção continuada à autenticidade e integridade da paisagem.

Neste contexto, a Liga reafirma como eixo prioritário a vigilância cívica e a intervenção fundamentada sobre situações que lhe cheguem ao conhecimento e que possam configurar dissonâncias na paisagem, afetar valores patrimoniais essenciais ou representar ameaças ao estatuto do Bem. A Liga continuará a acompanhar intervenções com potencial impacto no território classificado e na sua envolvente, promovendo a sua análise crítica e a sua apreciação à luz dos instrumentos aplicáveis de proteção, gestão e ordenamento.

A Liga manterá, de forma regular, a prática de interpelar as entidades competentes para garantir a correta instrução e conformidade dos procedimentos relacionados com a preservação, gestão e valorização do Douro Património Mundial, em linha com a missão que

presidiu à sua criação (artigo 2.º, alínea b, dos Estatutos). Esta atuação será orientada por princípios de interesse público e cooperação institucional.

No contexto das comemorações dos 25 anos, a Liga reforçará também a sua capacidade de mobilização através do fortalecimento da relação com pessoas singulares e coletivas, ampliando redes de colaboração e canais de contacto com cidadãos, associações, agentes locais e instituições. O objetivo é consolidar uma comunidade mais atenta, participada e exigente na defesa do Douro, promovendo uma cultura de cidadania patrimonial.

## **II.2 Pensar a Região**

A reflexão sobre os principais desafios com que o Douro se depara continuará a estar na primeira linha de intervenção da Liga em 2026, reforçando o seu papel enquanto plataforma cívica e cultural ao serviço do território. O trabalho de cooperação iniciado com a Associação de Desenvolvimento Económico e Social (SEDES), será aprofundado em articulação com organizações e instituições com preocupações convergentes, nomeadamente: Fundação Casa de Mateus, Associação Círculo de Estudo do Centralismo (ACEC), associação Amigos de Ventozelo, Museus do Douro e do Coa, entre outras.

Esta área de intervenção do PA 2026 concretiza-se na realização de debates, mesas-redondas e encontros que deem continuidade à reflexão sobre o Futuro do Douro, envolvendo especialistas, decisores, agentes económicos, academia, sociedade civil e comunidades locais. Pretende-se contribuir para o debate público e identificar caminhos de ação para o futuro do Douro.

A Liga dinamizará ainda eventos de natureza científica e técnica, com foco em temas estruturantes, entre os quais: água e sustentabilidade; gestão da paisagem, enquanto estratégia de proteção do solo, biodiversidade e resiliência; alterações climáticas; economia da vinha, do vinho e do turismo; inovação regional, encarando o Douro como ecossistema de conhecimento, empreendedorismo e valorização de recursos.

A dimensão cultural será, igualmente, valorizada em 2026, continuando um ciclo descentralizado no território dedicado a autores do Douro e à relação do Douro com a arte e a arquitetura, incorporando também experiências culturais que reforcem a ligação entre cultura, paisagem e identidade.

## **II.3 Educação Patrimonial, Formação de Professores e Mobilização Jovem**

A Liga promoverá em 2026 o curso “Transformar o Douro, contribuindo para o desenvolvimento sustentável”, dirigido a professores de diferentes níveis de ensino e coordenado pelo professor Artur Sá, responsável pela cátedra UNESCO da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro.

A ação de formação assume como referência os 17 ODS da Agenda 2030 da ONU, apostando na escola como espaço privilegiado para consolidar conhecimento, cidadania e compromisso com o Douro Património Mundial.

No contexto das comemorações dos 25 anos do Douro Património Mundial, o curso será dinamizado com o objetivo de incentivar os agrupamentos escolares a desenvolverem atividades no âmbito do domínio de autonomia curricular, centradas no Alto Douro Vinhateiro enquanto paisagem cultural viva. Os docentes participantes serão reconhecidos como embaixadores dos valores da Liga nos respetivos agrupamentos, contribuindo para ampliar o alcance das iniciativas junto das novas gerações.

Como sequência desta capacitação, a Liga promoverá um concurso escolar, com o apoio do BPI Fundação “la Caixa”, procurando envolver escolas e agrupamentos dos concelhos que integram o Douro Património Mundial. O concurso visa aprofundar, entre os jovens, o conhecimento da Região onde vivem e do seu valor cultural, histórico e ambiental, estimulando a criação de projetos e trabalhos inspirados nas comemorações e alinhados com os ODS, reforçando sentido de pertença e responsabilidade na preservação do território.

Em paralelo, o PA 2026 integra a apresentação pública de um Manifesto de Jovens que escolheram o Douro para viver, investir e trabalhar, dando voz a prioridades e compromissos para o futuro da Região em áreas como sustentabilidade, economia local, cultura, inovação, habitação e qualidade de vida. A Liga assume este compromisso como contributo para o debate público e incentivo a políticas e práticas que favoreçam a fixação de pessoas e o desenvolvimento equilibrado do Douro.

#### **II.4 Comemorações dos 25 anos do Douro Património Mundial**

A inscrição do ADV na Lista do Património Mundial da UNESCO assinalará, em 2026, 25 anos. Trata-se de uma data simbólica que exige um programa integrado de comemorações, orientado para valorizar a paisagem cultural viva do Douro. Esta efeméride constitui uma oportunidade para mobilizar a comunidade educativa, os agentes locais e as instituições regionais e nacionais em torno de uma visão partilhada para o futuro do Bem.

No eixo educativo, a Liga promoverá a mencionada ação de formação envolvendo docentes e agrupamentos escolares dos 13 municípios do Alto Douro Vinhateiro, e dinamizará um concurso escolar para aumentar a autoestima dos mais novos e melhorar a perceção dos valores associados ao Património Mundial. Estas iniciativas procuram ampliar o conhecimento sobre o Douro, incentivar a criatividade e a participação cívica e aproximar os alunos da responsabilidade de preservar e valorizar a Região onde vivem.

Na sequência de iniciativas de audição e envolvimento de jovens que escolheram o Douro para viver e investir, a Liga reunirá contributos sobre desafios e propostas para um futuro mais sustentável, que serão sistematizados num Manifesto a apresentar publicamente. O

documento consolidará propostas de ação em matérias como sustentabilidade, património e cultura, coesão territorial, inovação, habitação, mobilidade, emprego e qualidade de vida, assumindo-se como instrumento de mobilização e incidência pública para orientar políticas e práticas de desenvolvimento equilibrado no Douro.

A Liga pretende ainda mobilizar meios e parcerias para preparar uma exposição itinerante, levando a todos os municípios do ADV os valores do Património Mundial e reforçar a proximidade entre as populações, em particular os jovens, e a importância da salvaguarda do Bem. A itinerância desta exposição contribuirá para dar visibilidade ao Bem, promover literacia patrimonial e estimular o envolvimento dos durienses na sua preservação e valorização.

Com o objetivo de dar escala e coerência institucional às comemorações, a Liga promoverá a articulação com a CCDR-N, enquanto entidade gestora do Bem, procurando mobilizar outras entidades para um programa mais ambicioso e participado.

Para esse efeito, propõe-se a constituição de uma rede de parceiros institucionais do Douro, envolvendo municípios, CIM, universidades e centros de investigação, escolas, entidades do setor do vinho e do turismo, museus e equipamentos culturais, associações locais e organismos da Administração Central, que viabilize um conjunto de atividades distribuídas ao longo do ano, com momentos públicos de celebração, reflexão e compromisso.

Serão assinaladas datas simbólicas do Douro Património Mundial, casos dos dias 25 de junho e 14 de dezembro, estando previstas sessões temáticas e debates, conferências e encontros técnicos, iniciativas culturais e de valorização do património. As atividades terão como objetivo reforçar visibilidade, afirmando os 25 anos do Douro Património Mundial como um marco mobilizador para o território.

## **II.5 Conectar a Liga**

No plano interno, conectar a Liga implica reforçar o diálogo e o envolvimento entre os associados, através de iniciativas que promovam encontro, partilha e sentido de pertença. Para esse efeito, serão dinamizadas atividades culturais, visitas de estudo e intercâmbios temáticos sobre Património Mundial, dirigidos aos associados, retomando práticas que incentivam a aprendizagem coletiva e o compromisso com a salvaguarda e valorização do Alto Douro Vinhateiro.

Conectar a Liga com a Região exige uma aposta consistente numa comunicação mais eficaz, capaz de aumentar visibilidade, notoriedade e proximidade, com especial foco nas novas gerações. O plano de comunicação assume, assim, um carácter estruturante, integrando os meios tradicionais e, de forma destacada, as plataformas digitais e redes sociais: por outro lado, privilegia formatos inovadores e participados que deem voz ao território e às suas comunidades.

Neste contexto, os jovens envolvidos no concurso escolar serão incentivados a produzir e divulgar conteúdos sobre o Douro Património Mundial, narrativas, projetos criativos e ideias para o futuro, reforçando a ligação entre escola, família e comunidade. Em paralelo, os professores participantes serão reconhecidos como verdadeiros embaixadores do Douro nos respetivos agrupamentos, assumindo um papel central na mobilização educativa, na disseminação de conhecimento rigoroso e na dinamização de iniciativas que consolidem cidadania, pertença e responsabilidade perante o Bem.

A Liga é parceira da UTAD numa candidatura ao programa PROMOVE, financiado pelo BPI – Fundação “la Caixa”. O projeto, intitulado *DOURORAIL*, tem como objetivo desenvolver um modelo-piloto integrado de valorização turística, patrimonial e territorial da Linha ferroviária do Douro. A iniciativa prevê cooperação transfronteiriça e ações de capacitação dirigidas a agentes locais, contribuindo para a coesão territorial e para a valorização sustentável do Douro. Caso a candidatura submetida em 2026 seja aprovada, a execução do projeto terá início apenas em 2027.

A estratégia da Liga em matéria de comunicação será concretizada através de contactos com associados e a comunidade, nomeadamente por via de publicação trimestral da *newsletter*, a atualização do sítio institucional, o reforço da presença nas redes sociais, em especial junto dos mais jovens, e a participação regular nos órgãos de comunicação social.

Estas iniciativas enquadram-se nos objetivos definidos na alínea f), n.º 2 do artigo 2.º dos Estatutos, ao promoverem informação, comunicação e diálogo entre associados e com a população duriense, fortalecendo a coesão interna e a relevância externa da Liga, enquanto entidade incontornável na preservação e valorização do Património Mundial.

## **II.6 Estatuto de Utilidade Pública e Organização Interna**

A atribuição do estatuto de utilidade pública constitui um reconhecimento institucional do interesse coletivo da missão e do trabalho da Liga, desenvolvido em prol da salvaguarda e valorização do ADV. Este novo enquadramento reforça a responsabilidade da Liga perante associados, parceiros e comunidade, exigindo também maior ambição na sua capacidade de organização, de resposta às crescentes solicitações e de prestação de serviços.

A melhoria da componente de organização é, por isso, essencial para reforçar a proximidade com os associados e garantir maior eficácia e eficiência no funcionamento da Liga. Esta meta passa por dotar a organização de melhores meios informáticos e administrativos, com procedimentos mais eficientes e uma gestão mais moderna e funcional, que facilite a comunicação, o acompanhamento de atividades e a organização documental.

A Direção pretende reforçar o funcionamento dos serviços administrativos e de comunicação, mantendo a estratégia de externalização de algumas funções sempre que tal permita ganhos de qualidade e agilidade. Esta abordagem visa assegurar um contacto mais

direto e eficaz com os associados e com a comunidade, respondendo de forma célere às interpelações, pedidos e oportunidades de colaboração, e garantindo maior consistência na presença pública da Liga.

A melhoria do funcionamento da Liga depende também do envolvimento ativo dos associados, quer através do reporte de eventuais anomalias ou necessidades de melhoria, quer pela apresentação de propostas concretas que contribuam para aperfeiçoar processos internos, simplificar rotinas e fortalecer as dinâmicas de trabalho. Esta corresponsabilização é determinante para consolidar uma organização mais eficiente, transparente e orientada para resultados.

### **II.7 Sustentabilidade da Liga e Reforço da Base Associativa**

Tornar a Liga mais dinâmica, mais interventiva e mais comprometida com a Região exige aumentar o número de associados, individuais e coletivos. Este crescimento deve ser acompanhado por uma renovação intergeracional, incentivando a participação de jovens que escolheram o Douro para viver e desenvolver a sua atividade. É essencial envolver esta nova geração nas causas da Liga, reforçando a ligação entre o futuro do território e a preservação e valorização do nosso Património Mundial.

A sustentabilidade do ADV exige o compromisso do tecido económico regional. As questões relacionadas com a gestão do Bem influenciam a sua preservação e têm impacto real na economia e na competitividade do Douro. Neste sentido, as empresas com atividade ligada à Região Demarcada devem reconhecer que o futuro sustentável da Região passa pela sua contribuição ativa para a proteção e valorização deste Património, seja através da adesão como associados coletivos, seja através de apoios a iniciativas com impacto territorial.

O aumento do número de associados é essencial para assegurar a sustentabilidade financeira e institucional da Liga e para ambicionar maior capacidade de intervenção na Região. Para reforçar a receita associativa, torna-se prioritário consolidar e ampliar as quotas de associados e, em 2026, assegurar a receita da venda das serigrafias, como instrumento complementar de angariação de fundos e de mobilização em torno da identidade do Douro Património Mundial.

No âmbito das comemorações dos 25 anos da inscrição do Alto Douro Vinhateiro na Lista do Património Mundial, está previsto um concurso escolar dirigido a jovens do ensino básico e secundário que contará com o apoio do BPI | Fundação “la Caixa”, reforçando a capacidade da Liga para mobilizar escolas e comunidades dos 13 municípios do ADV.

Este contributo permite dar maior escala e qualidade à iniciativa, criando condições para uma participação mais alargada, para a valorização dos melhores trabalhos e para a concretização de ações educativas que aprofundem, entre os públicos mais jovens, o conhecimento e o sentido de responsabilidade na preservação e valorização do território.

## **II.8 Alinhamento do Plano de Atividades com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030**

O Plano de Atividades para 2026 da Liga encontra-se alinhado com os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas. Através das suas diferentes áreas de atuação, a Liga contribui para a promoção de um modelo de desenvolvimento sustentável que articula a salvaguarda do património, a valorização do território, a participação cívica e a cooperação institucional.

No domínio da intervenção cívica, as atividades previstas promovem a proteção e valorização do Douro Vinhateiro, contribuindo para: ODS 11 (Cidades e Comunidades Sustentáveis), ODS 15 (Proteger a Vida Terrestre) e ODS 13 (Ação Climática). A promoção da participação cívica e do diálogo institucional reforça os ODS 16 (Instituições Eficazes) e ODS 17 (Parcerias para a Implementação dos Objetivos).

O eixo estratégico “Pensar a Região” mantém-se como um espaço de reflexão e debate sobre os principais desafios do Douro, contribuindo para diversos ODS, nomeadamente ODS 6, 7, 8, 9, 11, 12, 13 e 15, ao abordar temas relacionados com recursos naturais, desenvolvimento económico, inovação e sustentabilidade territorial. A promoção do diálogo entre instituições e sociedade civil reforça, igualmente, os ODS 16 e 17.

A educação patrimonial, a formação de professores e a mobilização dos jovens constituem outra dimensão central da atuação da Liga, contribuindo para o ODS 4 (Educação de Qualidade), incentivando práticas responsáveis de valorização do património e do território, em linha com os ODS 11, 12, 13 e 15, em cooperação com escolas e parceiros institucionais (ODS 17).

As atividades relacionadas com as comemorações dos 25 anos da inscrição do Alto Douro Vinhateiro na Lista do Património Mundial reforçam a sensibilização para o valor do território, promovendo educação e capacitação (ODS 4), valorização do património e das comunidades (ODS 11 e 15), desenvolvimento local sustentável (ODS 8) e cooperação institucional (ODS 17).

Outras iniciativas, como o programa “Conectar a Liga”, o reforço institucional associado ao estatuto de utilidade pública e as estratégias de sustentabilidade financeira, contribuem para promover cidadania ativa (ODS 4), instituições mais eficazes e transparentes (ODS 16), práticas organizacionais responsáveis (ODS 12), desenvolvimento económico ligado ao território (ODS 8) e parcerias estratégicas (ODS 17).

Deste modo, o Plano de Atividades para 2026 evidencia uma forte convergência com os princípios da Agenda 2030 da ONU, reforçando o contributo da Liga para um desenvolvimento mais sustentável, participativo e resiliente do território duriense.

### III- Contas

Face às atividades previstas e respeitando o previsto no regime financeiro e orçamental da Liga (artigo 9.º dos Estatutos), no quadro seguinte apresenta-se o orçamento para 2026.

Quadro 1: Orçamento para 2026 (em euros)

<b>1. Orçamento - Corrente</b>	
<b>1.1. Rendimentos Correntes</b>	<b>17 005,00</b>
1.1.1. <i>Sócios - Quotas</i>	17 000,00
1.1.1.1. <i>Sócios - quotas de 30 euros</i>	6 000,00
1.1.1.2. <i>Sócios - quotas de 500 euros</i>	11 000,00
1.1.2. <i>Juros, dividendos e outros rend. similares</i>	5,00
<b>1.2. Gastos correntes</b>	<b>13 425,00</b>
<b>1.2.1. Fornecimentos e serviços externos</b>	<b>13 175,00</b>
1.2.1.1. <i>Serviços Especializados</i>	13 125,00
1.2.1.1.1. <i>Trabalhos especializados</i>	13 100,00
1.2.1.1.2. <i>Conservação e reparação</i>	25,00
1.2.1.2. <i>Materiais</i>	50,00
1.2.1.2.1. <i>Material de escritório</i>	25,00
1.2.1.2.2. <i>Outros materiais</i>	25,00
<b>1.2.2. Deslocações, estadas e transportes</b>	<b>100,00</b>
<b>1.2.3. Serviços diversos</b>	<b>150,00</b>
1.2.3.1. <i>Comunicação</i>	50,00
1.2.3.2. <i>Outros</i>	100,00
<b>Saldo orçamento corrente (1.1.-1.2.)</b>	<b>3 580,00</b>
<b>2. Orçamento - Eventos &amp; Atividades</b>	
<b>2.1. Rendimentos com eventos &amp; atividades</b>	<b>9 000,00</b>
<b>2.1.1 Atividades - Rendimentos de eventos públicos (visitas, eventos, etc.)</b>	<b>9 000,00</b>
2.1.1.1. <i>Eventos com Ciclos de Conferências</i>	4 500,00
2.1.1.2. <i>Eventos Assembleias Gerais</i>	4 500,00
<b>2.2. Gastos com eventos &amp; atividades</b>	<b>10 000,00</b>
<b>2.2.1. Atividades - Despesas com eventos públicos (visitas, eventos, etc.)</b>	<b>10 000,00</b>
2.2.1.1. <i>Eventos com Ciclos de Conferências</i>	5 000,00
2.2.1.2. <i>Eventos Assembleias Gerais</i>	5 000,00
<b>Saldo dos eventos &amp; atividades (2.1.-2.2.)</b>	<b>-1 000,00</b>
<b>3. Orçamento - Investimento</b>	
<b>3.1. Rendimentos com investimento</b>	<b>16 000,00</b>
3.1.1. <i>Receita com Coleção Serigrafias "20 anos Douro Património Mundial"</i>	6 000,00
3.1.2. <i>Apoio BPI - Fundação "La Caixa" - Concurso Escolar "Alto Douro Vinhateiro – 25 Anos de Património Mundial"</i>	10 000,00
<b>3.2. Gastos com investimento</b>	<b>16 306,13</b>
3.2.1. <i>Formação de Professores, Seminários e Conferências</i>	4 000,00
3.2.2. <i>Concurso Escolar "Alto Douro Vinhateiro – 25 Anos de Património Mundial"</i>	10 000,00
3.2.3. <i>Comemorações 25 Anos Douro Património Mundial</i>	2 000,00
3.2.4. <i>Imposto sobre receita das Serigrafias ("20 anos Douro Património Mundial")</i>	306,13
<b>Saldo do investimento (3.1.-3.2.)</b>	<b>-306,13</b>
<b>Saldo Anual (1+2+3)</b>	<b>2 273,87</b>

O Orçamento para 2026 foi elaborado em coerência com o Plano de Atividades definido para este ano particularmente simbólico, em que se assinalam os 25 anos da classificação do Alto Douro Vinhateiro como Património Mundial. A Direção entendeu estruturar o orçamento, como tem sido hábito, distinguindo claramente a atividade corrente da Liga, as iniciativas regulares dirigidas aos associados e à comunidade e a componente de investimento associada às iniciativas previstas neste ciclo comemorativo, permitindo assim uma leitura transparente da sustentabilidade financeira da associação e das prioridades definidas para o ano.

No plano da atividade corrente, prevê-se um total de rendimentos de 17.005 euros, sustentados essencialmente nas quotas dos associados. O objetivo definido passa por alcançar 200 associados individuais, com quota anual de 30 euros, totalizando 6.000 euros, e 22 associados benfeitores coletivos, com quota de 500 euros, correspondendo a 11.000 euros. Acrescem 5 euros relativos a juros e outros rendimentos similares. Estes valores refletem a prioridade atribuída ao reforço e consolidação da base associativa como pilar da sustentabilidade financeira e institucional da Liga.

Os gastos correntes ascendem a 13.425 euros, concentrando-se sobretudo nos serviços especializados de apoio administrativo e secretariado, marketing e comunicação, contabilidade, software de faturação e alojamento digital, bem como em pequenas despesas operacionais associadas ao funcionamento regular da organização. Trata-se de uma estrutura de custos controlada e ajustada à dimensão da Liga, permitindo prever um saldo corrente positivo de 3.580 euros, assegurando o equilíbrio da atividade regular da associação.

Relativamente às atividades e eventos dirigidos aos associados e à comunidade, designadamente ciclos de conferências, Assembleias Gerais e outras iniciativas públicas, estima-se um volume de receitas de 9.000 euros e despesas de 10.000 euros, resultando num saldo negativo de 1.000 euros. Este diferencial decorre sobretudo da opção de continuar a convidar oradores para participarem quer nas conferências, quer nos eventos associados às Assembleias Gerais, no âmbito da reflexão sobre o futuro do Douro. A presença destas personalidades contribui para reforçar a qualidade do debate e o prestígio institucional da Liga, afirmando-a como espaço de reflexão qualificada sobre os desafios estruturais da Região.

No que respeita à componente de investimento, o orçamento prevê receitas de 16.000 euros, provenientes da venda da coleção de serigrafias comemorativas dos “20 anos Douro Património Mundial” (6.000 euros) e do apoio atribuído pelo BPI | Fundação “la Caixa”, no montante de 10.000 euros, destinado à realização do concurso escolar “Alto Douro Vinhateiro – 25 Anos de Património Mundial”. As despesas estimadas ascendem a 16.306,13 euros, abrangendo a realização de ações de formação de professores, seminários e conferências, a organização do referido concurso escolar, iniciativas associadas às comemorações dos 25 anos do Douro Património Mundial e os encargos fiscais relativos à receita das serigrafias.

O saldo desta componente de investimento é, assim, negativo em 306,13 euros, refletindo um esforço financeiro limitado e plenamente enquadrado nas iniciativas de valorização e sensibilização previstas para este ciclo comemorativo.

Globalmente, o saldo anual previsto para 2026 é positivo em 2.273,87 euros. Importa sublinhar que este resultado resulta da combinação entre o equilíbrio estrutural da atividade corrente da Liga e o enquadramento financeiro das iniciativas de investimento previstas. Desta forma, o orçamento cumpre o princípio definido no artigo 9.º dos Estatutos da Liga, nomeadamente no que respeita à ausência de défices correntes, garantindo que o funcionamento regular da associação se mantém financeiramente sustentável.

A Direção entende que o Orçamento para 2026 traduz uma gestão prudente e responsável dos recursos da Liga, permitindo assegurar o funcionamento regular da associação e concretizar iniciativas relevantes para a valorização, preservação e projeção do Douro Património Mundial. As atividades previstas contribuirão para reforçar a visibilidade do Douro, promover a educação e a sensibilização das novas gerações e mobilizar a comunidade em torno da valorização e salvaguarda deste património coletivo.

Neste enquadramento, a Direção entende que o Orçamento para 2026 traduz uma gestão prudente e responsável dos recursos da Liga, permitindo assegurar o funcionamento regular da associação e concretizar iniciativas relevantes para a valorização, preservação e projeção do Douro Património Mundial, reforçando o compromisso da Liga com o território, com as suas comunidades e com as gerações futuras.